No vigésimo dia do mês de março de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, reuniram-se na sala de Reuniões do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental os professores Jonathas Batista Gonçalves Silva, Maria Helena Rodrigues Gomes, Luiz Evaristo Dias de Paiva, Jordan Henrique de Souza  e Patrícia Habib Hallak. Havendo número legal de presentes, o professor Jonathas, coordenador do curso, agradeceu a presença de todos e declarou aberta a reunião. **I- ORDEM DO DIA: I.1- Reforma da matriz curricular 2018.3.** O professor Jonathas informou que, no dia 16 de março do ano corrente, o colegiado do curso se reuniu e discutiu a proposta de reforma da matriz curricular, por fim foi realizando o encaminhamento para o NDE, para que o mesmo avaliasse tal proposta. O coordenador do curso apresentou a justificativa da reforma em caráter emergencial, visto que a coordenação tem passado por situação delicada com relação às disciplinas DCC013 – Estrutura de Dados e DCC107 – Laboratório de Programação II. O professor mencionou que têm sido ofertadas poucas vagas para o nosso curso, chegando a ter mais formandos do que vagas oferecidas. Ressaltou que esta redução de oferta está associada a uma expectativa anterior de já terem sido retiradas essas disciplinas da matriz curricular. Foi informado também que o professor Samuel fez um breve estudo e verificou que a retirada dessas disciplinas não comprometerá o curso no que diz respeito ao que está estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002). Sendo assim, o professor Jonathas propôs a alteração do caráter das disciplinas DCC013 e DCC107 de obrigatório para eletivo, gerando uma nova matriz curricular, considerando que haverá diminuição da carga horária de disciplinas obrigatórias. Adicionalmente, o coordenador do curso pediu que fosse contemplada por essa reforma a inclusão da disciplina ESA003/ESA503- Mecânica dos Fluidos como pré-requisito da disciplina ESA067- Controle e Monitoramento da Poluição Atmosférica, conforme solicitado pela profª Aline Sarmento Procópio, uma vez que possuir os conceitos de cinemática e dinâmica dos fluidos é extremamente importante para a melhor compreensão da dinâmica atmosférica. O professor Jordan pediu a palavra e se manifestou favorável à reforma, uma vez que a mesma não irá prejudicar o curso diante das diretrizes curriculares. O professor Luiz Evaristo ponderou sobre os possíveis impactos de conteúdo com a retirada das disciplinas DCC013 e DCC107. O professor Jonathas ressaltou que as disciplinas ainda farão parte da matriz curricular - agora como eletivas - e aqueles alunos que desejarem, poderão cursá-las mediante prévia solicitação e existência de vagas. Ademais foi informado que o curso ainda possui 90 horas de disciplinas obrigatórias aplicadas à programação, a saber: DCC119 – Algoritmos e DCC120 – Laboratório de Programação. Por fim, todos os presentes foram de parecer favorável à reforma da matriz curricular do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. **II- Assuntos Gerais:** Foi informado pelo coordenador que há uma proposta de novas diretrizes curriculares para os cursos de Engenharia e que é necessário discutir uma reforma mais ampla da matriz curricular baseada neste material. Ficou decido que a coordenação fará uma apresentação no dia 06/04/2018, em uma reunião conjunta do NDE com o colegiado do curso, com vistas à apresentação do atual projeto pedagógico do curso e dos principais pontos da proposta de novas diretrizes curriculares para engenharias. Nada mais havendo a tratar, o senhor coordenador do curso agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Jonathas Batista Gonçalves Silva, lavrei a presente ata. Juiz de Fora, vinte de março de 2018.